

## A SÍNDROME DE BURNOUT NO ENFERMEIRO, DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19, NO PERÍODO ENTRE 2019/2021: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

BURNOUT SYNDROME IN THE NURSE, DURING THE COVID 19 PANDEMIC, IN THE PERIOD BETWEEN 2019/2021: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

SÍNDROME DE BURNOUT EN LA ENFERMERA, DURANTE LA PANDEMIA DE COVID 19, EN EL PERÍODO 2019/2021: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Gisley Alves de Lima<sup>1</sup>

Paulo Cezar Mendes<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo da pesquisa foi o conhecimento de como a literatura tem descrito e caracterizado a abordagem sobre a Síndrome de Burnout no profissional de enfermagem durante a Pandemia do novo Corona Vírus, no âmbito da produção literária brasileira, considerando o Profissional na sua integridade física, psíquica e social. A Síndrome de Burnout definida como esgotamento, estresse ocupacional duradouro, isolamento e desilusão do profissional referente ao trabalho. Para tanto foi realizado uma revisão integrativa (RI), de literatura, com objetivo de compreender o efeito da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a Pandemia de COVID-19; publicadas no período de 2019/2021, com critérios de inclusão, considerando publicações em Português, de forma categorizada quanto ao ano, título, base de dados, periódico, método e resultado. Após a seleção de 24 artigos que atenderam os critérios de inclusão, considerados importantes para a pesquisa, 09 (37,5%) disponíveis na Base de Dados LILACS, 08 (33,33%) nas bases de dados BDEF, 04 (16,66%) nas Bases de dados MEDLINE e 03 (12,5%) nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Concluem-se através dos textos selecionados com análise temática que emergiram a compreensão das causas, manifestações e consequências, que os níveis de ansiedade, depressão e comportamento de isolamento, são os principais fatores que levam a essa percepção pelo excesso de carga horária, medo da perda do emprego, medo do erro na prática do mesmo e afastamento da família.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. COVID-19. Profissionais de Enfermagem.

**ABSTRACT:** The objective of the research was to know how the literature has described and characterized the approach to Burnout Syndrome in the nursing Professional during the new Corona Virus Pandemic, within the scope of Brazilian literary production, considering the Professional in his physical, psychic integrity. and social. Burnout Syndrome defined as exhaustion, lasting occupational stress, isolation and professional disillusionment regarding work. Therefore, an integrative literature review (IR) was carried out, with the objective of understanding the effect of Burnout Syndrome on nursing professionals during the COVID-19 Pandemic; published in the period 2019/2021, with inclusion criteria, considering

<sup>1</sup> Mestrando em Saúde Coletiva Pela Universidade Federal de Uberlândia/ MBA em Gestão Pública/ Pós- graduação em Gestão de Pessoas.

<sup>2</sup> / Dr. Geografia/ Professor do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia-MG.

publications in Portuguese, categorized by year, title, database, journal, method and result. After the selection of 24 articles that met the inclusion criteria, considered important for the research, 09 (37.5%) were available in the LILACS Database, 08 (33.33%) in the BDENF databases, 04 (16, 66%) in the MEDLINE databases and 03 (12.5%) in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. It is concluded through the selected texts with thematic analysis that emerged the understanding of the causes, manifestations and consequences, that the levels of anxiety, depression and isolation behavior are the main factors that lead to this perception due to excessive workload, fear of loss of job, fear of making a mistake in the practice of the same and separation from the family.

**Keywords:** Burnout syndrome. COVID-19. Nursing Professionals.

**RESUMEN:** El objetivo de la investigación fue conocer cómo la literatura ha descrito y caracterizado el abordaje del Síndrome de Burnout en el profesional de enfermería durante la nueva Pandemia del Corona Virus, en el ámbito de la producción literaria brasileña, considerando al Profesional en su integridad física, psíquica y social. Síndrome de Burnout definido como agotamiento, estrés laboral duradero, aislamiento y desilusión profesional respecto al trabajo. Por ello, se realizó una revisión integradora de la literatura (RI), con el objetivo de comprender el efecto del Síndrome de Burnout en los profesionales de enfermería durante la Pandemia del COVID-19; publicado en el período 2019/2021, con criterios de inclusión, considerando publicaciones en portugués, categorizadas por año, título, base de datos, revista, método y resultado. Después de la selección de 24 artículos que cumplieron con los criterios de inclusión, considerados importantes para la investigación, 09 (37,5%) estaban disponibles en la Base de Datos LILACS, 08 (33,33%) en las bases de datos BDENF, 04 (16,66%) en MEDLINE bases de datos y 03 (12,5%) en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO). Se concluye a través de los textos seleccionados con análisis temático que emergieron de la comprensión de las causas, manifestaciones y consecuencias, que los niveles de ansiedad, depresión y comportamiento de aislamiento son los principales factores que conducen a esta percepción por sobrecarga de trabajo, miedo a la pérdida de trabajo, miedo a equivocarse en la práctica del mismo y separación de la familia.

**Palabras clave:** Síndrome de burnout. COVID-19. Profesionales de Enfermería.

## INTRODUÇÃO

Não há dúvida de que a evolução na enfermagem é, atualmente, um dos assuntos mais discutidos na área da saúde. A Enfermagem, como qualquer outra profissão, sofre influência constante do ambiente no qual se insere e o desenvolvimento de uma nova ideia só se verificaria se o contexto social, intelectual e tecnológico propiciasse condições para tal.

Ciência ou uma arte, o que a enfermagem é? As duas formam uma relação sinérgica, cuja soma é muito maior do que cada entidade individualmente. O ensino de enfermagem, os cenários da prática e os papéis da enfermagem mudaram de maneira significativa, junto com o panorama dos cuidados de saúde, tem mudado

bastante ao longo dos anos. Muitos resultados positivos foram alcançados. Com pacientes mais informados e procurando se envolver cada vez mais em saúde.

O papel da enfermagem vai além dos cuidados diretos ao paciente. Os enfermeiros são respeitados como membros profissionais autônomos da equipe de saúde. Os avanços tecnológicos melhoraram de forma significativa os desfechos do paciente. Dentre alguns desafios a escassez de pessoal ameaça a capacidade de prestar cuidados de saúde de alta qualidade e, em algumas situações, a assistência segura ao paciente. Embora a profissão de enfermagem enfrente muitos desafios, ela vai prevalecer. A importância da enfermagem vai continuar a evoluir para atender as necessidades da população. Os enfermeiros continuarão a desempenhar papel ativo na modelagem do panorama da assistência em saúde como solucionadores de problemas, resolvendo também as questões relativas à escassez na profissão. Com um caminho longo percorrido, ainda assim, faltando muito para percorrer. As conquistas da enfermagem ao longo dos anos foram notórias, porém muitas devem ser realizadas.

No passado a enfermagem apresentava escassas possibilidades de atuação. As opções restringiam-se à área hospitalar, particularmente a assistencial. Atualmente, as áreas de atuação relacionadas aos serviços de saúde públicos e privada continuam sendo as que mais oferecem oportunidades para a enfermagem. Porém, o reconhecimento deste profissional como figura chave da equipe de saúde aumentou de forma significativa o número de enfermeiros ocupando cargos de liderança, nos diversos níveis, em todas as organizações de saúde, privadas ou públicas, grandes ou pequenas. A enfermagem conquistando possibilidades de atuação em outras áreas tais como inovação, tecnologia, liderança, atenção básica, ensino e pesquisa. O enfermeiro assume a coordenação, o planejamento dos cuidados ao paciente, fazendo um conjunto de diversas assistências como prescrições e assistencialismo, e esse profissional se encontra cada vez mais doente.

O problema existente da potencialidade do impacto que esta pandemia está causando, não só na saúde, mas no campo da saúde Psíquica, o profissional com a Síndrome de Burnout, temática central desta pesquisa, que busca investigar o trabalho do enfermeiro em meio a Pandemia, como se encontra a saúde psíquica dos trabalhadores a prevalência e fatores preditores dessa síndrome.

A Saúde é definida como o estado de bem estar físico, mental e social, e não como a ausência de doença, Organização Mundial de Saúde (OMS), com perspectiva sustentável, coletiva e de qualidade de vida. Diante dessa temática, é importante realizar Revisão Integrativa da Literatura brasileira e identificar, conhecimento e fatores desencadeantes da Síndrome de BURNOUT em enfermeiros, durante a Pandemia da COVID-19 no período de 2019/2021, e compreender como se encontra a saúde psíquica dos profissionais de enfermagem e a prevalência da Síndrome.

Apresentando a questão norteadora: Quais fatores determinantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros durante a Pandemia de Covid-19?

A justificativa é que em razão da importância de conhecimento referente ao trabalho do Enfermeiro e da Síndrome de Burnout e as situações que o profissional enfrenta frente ao trabalho que deve ter suporte estratégico devido cuidado e prevenção de vários indivíduos e grupos, ter que estar com a saúde física e mental preparada.

## MÉTODOS

1759

Estudo Bibliográfico, descritivo, do tipo de Revisão Integrativa de literatura (RIL) reunindo, sintetizando resultados de pesquisas e esperando assim colaborar com o aprofundamento na investigação desta temática.

Utilizando a revisão integrativa, desenvolvida em seis etapas, seguindo o modelo de Botelho, Cunha e Macedo. (2011).

Com estabelecimento de seleção da amostra dos critérios de inclusão e exclusão das publicações de artigos publicados entre 2019/2021 que apresentam a questão norteadora da pesquisa, publicado em Português nas bases de dados dos repositórios eletrônicos Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDENF – Base de Dados em enfermagem, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e Google Scholar; tendo como base os descritores em Ciências da Saúde (DECS).

A busca na literatura científica começando pelo Google Scholar com 654 referencias e totalizando ao final 896 produções.

Após a seleção 24 artigos atenderam os critérios de inclusão, 09(37,5%) disponíveis na Base de Dados LILACS, 08(33,33%) nas bases de dados BDNF, 04(16,66%) nas Bases de dados MEDLINE e 03(12,5%) nas bases de Scientific Electronic Library Online (SciELO).

O estudo em si não passou pelo comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) pelo método ser um estudo de revisão integrativa da literatura, uma vez sabendo que a pesquisadora tem o compromisso de respeito e aplicar todas as questões legais e éticas que são regidas pela resolução CNS 466/2012 e CNS 510/2015.

## RESULTADOS

Segundo nota do COFEN e o Conselho Internacional de Enfermagem (ICN) o Brasil na data de 28 de maio de 2020, foi o país que mais morreu enfermeiros, afirmam que 157 enfermeiros morreram número esse maior que nos Estados Unidos e Reino Unido, na data havia 5,5 mil casos confirmados na categoria.

Apresentam resultados trazendo um relato do medo que o enfermeiro tem dos avanços da carreira, a cobrança da carga horária o desgaste físico e psicológico que sofrem esse profissional. A insegurança, a vulnerabilidade, impotência e a falta de condições adequadas de trabalho, em especial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 e procuram ações e reflexões no contexto que se encontram.

Apontam o medo do desconhecido e a gravidade da exposição sofrida pelo enfermeiro, tanto da Pandemia com um vírus até então desconhecido quanto a Síndrome de Burnout que afeta alguém que está em linha de frente, e com exaustão devido à alta carga horária semanal do mesmo.

Na fase analítica e categorização dos estudos, a coleta de dados foi selecionada dentro das bases de dados como objeto de estudos da revisão integrativa, levando em questão a questão norteadora, a importância dessa questão, a metodologia, o ano de publicação, resultado e a necessidade de pesquisas futuras.

A busca e seleção dos estudos por agrupamento de descritores nas bases de dados no período de 2019, 2020 e 2021 resultou em 24 publicações. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 872 Artigos foram excluídos dos estudos, pois não

tratavam da questão norteadora, vários registros cruzados, registros duplicados nas bases de dados, estudos da literatura com informações incompletas.

Dos Artigos publicados, o resultado foi que o tema era pouco explorado, com mudanças recentes e os artigos com potencial de estudos estão expostos sua amostragem na tabela (**Tabela 1**).

**Tabela 1-** Demonstração dos dados descritivos com valores de frequência e percentual referentes ao ano de publicação do artigo dentro da amostragem.

ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE	%
2019	3	12,5
2020	6	25
2021	15	62,5
<b>Total</b>	<b>24</b>	-

Fonte: LIMA G, MENDES P. 2022.

## DISCUSSÃO

Pensando no trabalho como algo mediador de integração social, para a subsistência ou para cultura, os agravos dentro do mesmo e as prevalências de doenças principalmente mentais, é uma preocupação relevante da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A intervenção sobre a intensidade e o ritmo de trabalho do profissional de enfermagem, sobre tudo no aspecto psíquico, deve ser algo sempre em estudo pensando na saúde do profissional e de toda sociedade assistida pelo mesmo, medidas de promoção e corretivas devem ser tomadas.

Apontam o medo do desconhecido e a gravidade da exposição sofrida pelo enfermeiro, tanto da Pandemia com um vírus até então desconhecido quanto a Síndrome de Burnout que afeta alguém que está em linha de frente, e com exaustão devido à alta carga horária semanal do mesmo.

Apresentam resultados trazendo um relato do medo que o enfermeiro tem dos avanços da carreira, a cobrança da carga horária o desgaste físico e psicológico que sofrem esse profissional. A insegurança, a vulnerabilidade, impotência e a falta de condições adequadas de trabalho, em especial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 e procuram ações e reflexões no contexto que se encontram.

Diante dos 24 estudos encontrados e os objetivos específicos de apontar as perspectivas que constituem a Síndrome de Burnout no Enfermeiro que atende a linha de frente do Covid-19, e Identificar os preditores e fatores associados à Síndrome de Burnout e o Profissional de Enfermagem, a Revisão integrativa de literatura apresentam as palavras que tiveram maiores destaques (**Tabela 2**):

**Tabela 2-** Principais fatores preditores associados à Síndrome de Burnout e o Profissional de Enfermagem encontrada nas amostras.

Fatores preditores	Quantidade
Sofrimento emocional, fadiga, Ansiedade, Exaustão.	4
Sobrecarga, Absenteísmo, Qualidade de Vida, Segurança física, Mental e social, Relações humanas.	8
Medo de contaminar a família, Discriminação (Ambivalência), Isolamento, Emoções negativas.	4
Falta de assistência de qualidade de vida, Falta de contribuição para a prática, Diminuição deletéria à saúde.	8

**Fonte:** LIMA G, MENDES P. 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores consideram que o método valeu, e a validação do estudo se da por entender que a autonomia na profissão tem vindo a ser objeto de discussão, quer nas escolas, quer nos locais de trabalho e até na análise e reflexão das nossas práticas, neste sentido, não há dúvida que para além de refletir sobre o que é necessário mudar, há que enfrentar as dificuldades e desafios, e colocar em prática todo o conhecimento e potencial da Enfermagem.

Um dos principais resultados foi o entendimento que os Enfermeiros acompanham os usuários nas variadas situações, no processo da doença em si e da

morte, a fragilidade dos pacientes, o esforço das famílias, os medos, situações financeiras dentre outras coisas. Nenhum outro profissional de saúde acompanha tão de perto fazendo acolhimento e orientação, necessitando de atenção especial.

A colaboração com a comunidade apresentado é que com essa revisão integrativa fica declarado o apoio dos enfermeiros as famílias, aos pacientes em geral e dedicação ao trabalho, principalmente em meio a uma Pandemia; mas, e o profissional de enfermagem? A existência do medo de perder o emprego, de ser substituído por novas tecnologias e a sobrecarga de trabalho, o leva a Síndrome de Burnout, o que a sociedade deve dar apoio. O risco que o profissional corre, individualmente e profissionalmente, com isso a própria população em geral corre risco.

Concluindo essa pesquisa com intuito de contribuição para novas pesquisas, para profissionais de gerações futuras e novas Pandemias, uma vez que vários resultados foram semelhantes de pesquisa para pesquisa, deixando evidente o cenário que a enfermagem trabalha a carga horária exaustiva, as condições de trabalho, a baixa remuneração, os poucos recursos humanos e de materiais associados ao medo da transmissão da doença para seus familiares e a saúde mental afetada, evidenciando assim que a questão norteadora apresenta que os mesmos fatores relatados desencadeiam Burnout no enfermeiro necessitando de intervenções para preservar a saúde mental desses profissionais.

## AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

O nosso agradecimento as bases de dados dos repositórios eletrônicos Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDENF – Base de Dados em enfermagem, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e Google Scholar; que de alguma forma possibilitaram a realização da pesquisa.

A Universidade federal de Uberlândia que sempre incentiva seus discentes e ao Orientador Dr. Paulo Cesar Mendes que participou e não mediu esforços para com essa pesquisa

## REFERÊNCIAS

BORGES, Gabriel Martins et al. O impacto da Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde no contexto da pandemia da Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 13, p. e8375-e8375, 2021.



BORGES, Livia Oliveira et al. A síndrome de burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 15, p. 189-200, 2002.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

BRITO, Taiana Borges; DAS CHAGAS SOUSA, Maria do Socorro; RODRIGUES, Tatyane Silva. Síndrome de Burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem. **Uningá Journal**, v. 56, n. S2, p. 113-122, 2019.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Enfermagem em números – Quantitativo de profissionais por regional.

DAL'BOSCO, Eduardo Bassani et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 73, 2020.

DA SILVA, Caio José Batista. COMO A SEGURANÇA DO PACIENTE PODE SER AFETADA PELA SÍNDROME DE BURNOUT GERADA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL. **CADERNO DE PESQUISA APLICADA**, v. 1, n. 2, p. 11-17, 2021.

DE HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020.

LUZ, Dayse Christina Rodrigues Pereira et al. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 276, p. 5714-5725, 2021.

MARCOS, Natália Duarte; RIBEIRO, Tiago Pacheco Brandão. CONTRIBUIÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA O AUMENTO DOS CASOS DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, pág. 2912-2924, 2021.

Maslach C, Jackson SE. Maslach Burnout inventory. 2. ed. Palo Alto: Consulting Psychologists Press; 1986.

Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. 2013 jun 13;150(112 Seção 1):59-62

MOSER, Carolina Meira et al. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 23, n. 1, 2021.

PAIXÃO, W. **Páginas da História da Enfermagem**. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica da Universidade do Brasil, 1951.